



José Maria de Medeiros - Iracema, 1884

Histórias que se contam

Sala Bernardelli reabre no MNBA com exposição baseada em podcast sobre narrativas do acervo

Depois de anos de reforma, o Museu Nacional de Belas Artes (MNBA) reabre nesta sexta-feira (17) a Sala Bernardelli com a exposição “Histórias que a Arte Conta”. O espaço, que ocupa 260 metros quadrados no segundo piso da instituição, é o principal destinado a mostras temporárias do museu e marca um retorno significativo após período de fechamento.

A mostra reúne dez obras do acervo do MNBA trabalhadas a partir de narrativas desenvolvidas no podcast “Histórias que a Arte Conta”, primeiro projeto de áudio da instituição, disponível no Spotify e YouTube com recursos de acessibilidade, incluindo interpretação em Libras. A curadoria é assinada por Simone Bibian, educadora do MNBA e doutora em Educação pela Universidade Federal Fluminense.

O conjunto de obras inclui pinturas de mestres das artes plásticas brasileiras como Firmino Monteiro, Pedro Américo, Chaves Pinheiro, Correia Lima, Raimundo Cela, José Maria de Medeiros e Rodolfo Amoedo — artistas dos séculos 19 e 20. Integra também a mostra a peça



Pedro Américo - Joana d'Arc, 1883



Firmino Monteiro - Vercingetorix diante de Júlio César, 1886

arqueológica “Antínoo”, datada dos séculos II–III d.C., uma das mais antigas do acervo do MNBA. A escultura retrata o jovem ligado ao imperador Adriano e serviu como inspiração para a logomarca do projeto.

Segundo Bibian, a exposição transforma a Sala Bernardelli em espaço de encontro onde “cores, dimensões, pinceladas, formas e materialidade ampliam a experiência sensível inaugurada pela escuta do podcast”. A proposta busca ativar o que a curadora chama de “potência narrativa da arte”, criando conexões entre obras, histórias e públicos.

Para Daniela Matera Lins, diretora do MNBA, a exposição funciona como plataforma para ampliar o olhar sobre o acervo, despertando curiosidade sobre as obras, os artistas e a história da arte no Brasil. O projeto reforça também o compromisso da instituição com acessibilidade, oferecendo audiodescrição e experiência sensorial para pessoas com deficiência visual.

A Sala Bernardelli foi inaugurada em 1942 em homenagem aos irmãos Rodolpho, Henrique e Felix Bernardelli, escultores e pintores que marcaram a história da arte brasileira. Sua reabertura representa um passo na retomada de espaços do museu após período de reformas

e ajustes operacionais.

A exposição funciona como desdobramento do podcast, que desde seu lançamento busca contar histórias associadas ao acervo, conectando obras de diferentes períodos e criando narrativas que dialogam com questões contemporâneas. Cada episódio do podcast explora uma obra ou tema, e a exposição traz essa experiência sonora para o espaço físico, permitindo que o visitante estabeleça novas relações com as peças.

A iniciativa se insere em uma estratégia mais ampla do MNBA de expandir formas de mediação e aproximação do público com o patrimônio. Além de audiodescrição, a mostra oferece uma vivência que combina elementos visuais, narrativos e sensoriais, buscando tornar a experiência artística mais inclusiva.

SERVIÇO

HISTÓRIAS QUE A ARTE CONTA

Sala Bernardelli - Museu Nacional de Belas Artes (Av. Rio Branco, 199, 2º piso — Cinelândia)
De 17/4 a 10/7, de terça a sexta (13h às 17h), sábados e domingos (11h às 15h)
Entrada franca